

Filhos de Rezek já definiram candidatos

Alton C. Freitas

Mário Covas, do PSDB, é o candidato de Francisco Rezek. Só que de Francisco José Rezek, 11 anos, terceiro dos quatro filhos do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Francisco Rezek. O voto foi declarado, no final da tarde de ontem, no pátio do colégio Sagrado Coração de Jesus, onde estudam, além de Francisco, seus irmãos Verônica, 14 anos, eleitora de Paulo Maluf, e João Paulo, sete, defensor da candidatura Brizola. A filha mais velha do ministro Rezek, Adriana, 17 anos, a única que realmente vai votar hoje, afirmou que ainda estava indecisa entre quatro candidatos, mas não quis revelar os nomes dos preferidos.



Os filhos do presidente do TSE comentaram com desenvoltura suas preferências para a eleição de hoje e foram unânimes em garantir que o ministro não lhes tinha revelado em quem vai votar. Eles disseram que acompanharam os programas do horário eleitoral gratuito e discutiram com o pai as propostas apresentadas pelos candidatos. Mas, em nenhum momento, segundo garantiram, Rezek deixou escapar o nome do seu candidato. Para manter a insenção do ministro, seus filhos não colocaram adesivo de nenhum candidato no Gol que serve à família.

“Brizola vai melhorar o País”, disparou, com convicção, João Paulo, que estuda na 1ª série do 1º grau. Ele garantiu que nunca pensou em outro candidato a não ser no do PDT. Já Francisco passou por Affif e Maluf até chegar em Covas. “Pelos programas da televisão descobri que Covas é o melhor”, argumentou Francisco, adiantando que a maioria dos seus colegas da 5ª série vota no candidato “tucano”. Verônica também esteve com outros candidatos antes de escolher Maluf.

“Cheguei a pensar em votar no

Lula”, revelou, sob o olhar desaprovador da irmã mais velha. Adriana considerou que o candidato do PDS fez “um bom governo em São Paulo” e, por conseguinte, poderá fazer um bom governo na Presidência. Ela reconheceu, contudo, que seu candidato tem poucas possibilidades de chegar ao segundo turno. Verônica contou, ainda, que o ministro Rezek trabalhou “muito mais” do que o normal no período da propaganda eleitoral gratuita e classificou como “importante” a participação do presidente do TSE em todo o processo eleitoral.

Esperança

A filha mais velha do ministro Rezek, Adriana, que estuda no curso pré-vestibular do colégio Objetivo, acredita na esperança que a eleição de hoje pode trazer ao povo brasileiro. “A eleição é uma esperança de melhoria em todos os sentidos”, sentenciou Adriana, salientando a importância do “voto com consciência”. Mesmo tendo confessado sua indecisão Adriana não pareceu uma eleitora desatenta.

“Acompanhei os programas eleitorais pela televisão e pude observar todas as propostas”, contou ela, sem esconder sua expectativa em participar pela primeira vez de uma eleição. “O momento é ainda mais fundamental por ser eleição para presidente”, ressaltou.



Dois dos filhos do presidente do TSE exibem panfletos mas o pai não declarou o voto